

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2026

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

À semelhança do que tem sido feito, a atividade da EMES continuará, em 2026, a desenvolver-se com uma gestão rigorosa, agora sob a responsabilidade de um novo Conselho de Administração que iniciou o seu mandato no final de 2025. Este novo órgão manterá o compromisso de libertar meios financeiros para alocar a investimentos que promovam a permanente melhoria do serviço prestado.

Apesar de se ter verificado em 2025 uma ligeira redução nos fluxos turísticos, com impacto direto na receita proveniente do estacionamento, a expansão da área da mobilidade permitiu compensar essa diminuição, assegurando a estabilidade financeira da empresa e sustentando a continuidade dos investimentos na melhoria das infraestruturas e dos serviços prestados.

A EMES definiu, a partir de 2022, uma estratégia de reorganização orientada para o cumprimento rigoroso da missão de serviço público, em articulação com as necessidades concretas do Concelho de Sintra. Inicialmente centrada na área estratégica do estacionamento, esta transformação evoluiu para uma abordagem integrada à mobilidade, posicionando a EMES como agente dinamizador de sistemas de mobilidade sustentável e estruturada no território. A clarificação de procedimentos internos e a adoção de uma cultura organizacional orientada para resultados permitiram reforçar o papel da empresa enquanto referência na vida da população, contribuindo de forma ativa para o desenvolvimento local e para a melhoria contínua dos serviços prestados.

Na atual conjuntura, o principal desafio da EMES consiste em consolidar uma trajetória de crescimento sustentável, assegurando a modernização contínua das áreas sob sua responsabilidade. Este objetivo requer uma gestão estratégica assente na eficiência operacional, na inovação e na qualidade do serviço público, reforçando simultaneamente a resiliência organizacional da empresa. Só assim será possível garantir respostas consistentes às exigências da população e contribuir de forma sólida para o desenvolvimento equilibrado do território.

Uma palavra especial é dedicada aos trabalhadores da EMES, cuja dedicação e profissionalismo têm sido fundamentais para o sucesso e afirmação da empresa. O Conselho de Administração reconhece que o verdadeiro motor da organização reside nas suas pessoas e, nesse sentido, assumiu o compromisso firme de valorização dos trabalhadores. A assinatura do Acordo de Empresa em 2022 constituiu um marco importante nesse percurso, traduzindo-se na melhoria das condições de trabalho e no fortalecimento do vínculo entre a empresa e os seus colaboradores.

PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 2026

Receita

A receita prevista para o ano de 2026, proveniente das Vendas, Serviços e outros Rendimentos, ascende a um total de 2.023.452€, representando um acréscimo de 3% quando comparado com o orçamento previsto para o ano de 2025.

Analisando o orçamento para 2026, verifica-se que a receita total da EMES assenta em quatro rubricas principais, a saber:

- a) Estacionamento de Superfície
- b) Autos de Contraordenação
- c) Parques de Estacionamento
- d) Mobilidade

Apresenta-se seguidamente o gráfico representativo da estimativa de receita líquida, expressa em percentagem, por área de exploração.



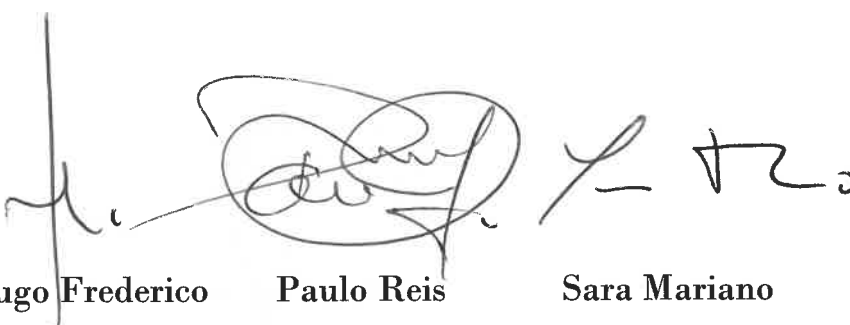
No âmbito da área da Mobilidade, é considerada a receita proveniente do contrato de prestação de serviços celebrado entre a Câmara Municipal de Sintra e a EMES, no contexto da concessão dos transportes turísticos.

Com o início, no final de 2024, da gestão do contrato de concessão dos transportes turísticos de Sintra, a área da mobilidade assume-se como um eixo estratégico fundamental para o futuro da EMES. Esta responsabilidade representa não apenas um alargamento do âmbito de atuação da empresa, mas também uma oportunidade para afirmar a sua capacidade de resposta eficiente, sustentável e orientada para as necessidades dos utilizadores. A mobilidade, em particular no contexto turístico, será uma dimensão a acompanhar de forma prioritária, com vista à consolidação da EMES como agente estruturante no sistema de transportes do concelho de Sintra.

Em suma, o grande desafio da EMES reside na capacidade de continuar a implementar, de forma criteriosa, rigorosa e estratégica, as transformações necessárias nas áreas do estacionamento e da gestão do transporte turístico. Estas mudanças deverão traduzir-se em resultados operacionais e financeiros positivos, capazes de sustentar os investimentos indispensáveis à modernização e ao crescimento sustentado da empresa. Só assim será possível consolidar a EMES como um instrumento público relevante, ao serviço da mobilidade, da organização do território e da qualidade de vida no concelho de Sintra.

Sintra, 05 de dezembro de 2025

O Conselho de Administração da EMES EM SA



Hugo Frederico Paulo Reis Sara Mariano

Estacionamento de superfície

O Estacionamento de Superfície, considerando as três zonas atualmente tarifadas — Vila, Estefânia e Portela —, apresenta uma receita estimada de 877.650 €, correspondendo a aproximadamente 43% da receita total prevista para o exercício de 2026. Esta rubrica integra, para além das receitas provenientes do pagamento em parquímetros e através de aplicações móveis, uma componente relativa aos pagamentos voluntários de avisos.

Ao adicionar à receita estimada do Estacionamento de Superfície o montante correspondente à emissão e pagamento de autos de contraordenação, no valor de 272.500 €, obtém-se uma receita total projetada de 1.150.150 €, o que representa aproximadamente 57% da receita global prevista para 2026.

Em linha com a tendência observada nos exercícios anteriores, a principal origem de receita nesta rubrica corresponde à Zona de Estacionamento de Duração Limitada da Vila de Sintra, responsável por cerca de 43% do total estimado para o Estacionamento de Superfície.

Regista-se, igualmente, que cerca de 24% da receita total associada a esta área resulta do pagamento de autos de contraordenação.

O quadro seguinte apresenta a distribuição estimada da receita líquida do Estacionamento de Superfície para o exercício de 2026.

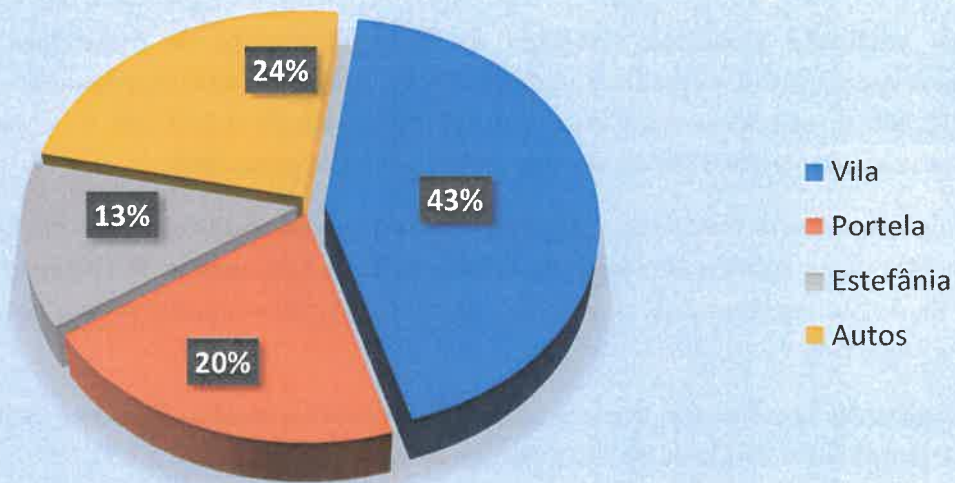
| | Estimativa de receita | % sobre receita total | % sobre receita parcial |
|------------------|----------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|
| Vila | 496 585,68 € | 25% | 43% |
| Portela | 233 534,15 € | 12% | 20% |
| Estefânia | 147 530,17 € | 7% | 13% |
| Autos | 272 500,00 € | 13% | 24% |
| Total | 1 150 150,00 € | | |

A receita de Estacionamento de Superfície integra os montantes provenientes dos pagamentos efetuados através de meios eletrónicos e dos pagamentos voluntários de avisos. Regista-se que cerca de 26% do total corresponde a pagamentos realizados por via eletrónica, evidenciando uma tendência de crescimento, fator relevante por contribuir para a redução do volume de numerário em circulação.

Nos valores apresentados encontra-se igualmente incorporada a receita associada ao pagamento de avisos. Verifica-se, de forma tendencial, que o aumento do número de autos de contraordenação emitidos conduz a um acréscimo da receita proveniente dos pagamentos voluntários de avisos, situação já refletida nas estimativas consideradas.

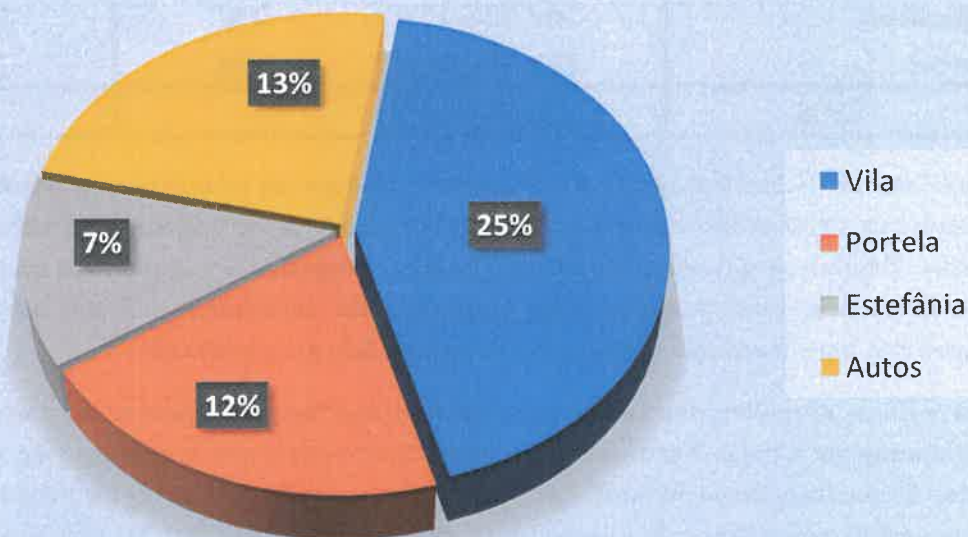
Apresenta-se seguidamente o gráfico que ilustra a distribuição percentual da receita líquida estimada para 2026, por zona de Estacionamento de Duração Limitada e autos de contraordenação, considerando a receita total prevista para o Estacionamento de Superfície.

% sobre receita do estacionamento superfície



Apresenta-se seguidamente o gráfico que representa a distribuição percentual da receita líquida estimada para 2026, por zona de Estacionamento de Duração Limitada e autos de contraordenação, considerando a receita total estimada.

% sobre receita total



Parques de estacionamento

A estimativa de receita resultante da atividade da EMES, no âmbito da gestão dos Parques de Estacionamento, aponta para um valor aproximado de 651.225 €, correspondendo a cerca de 32% da receita total prevista para 2026.

Relativamente aos Parques de Estacionamento, tanto cobertos como em superfície, prevê-se um acréscimo de receita, sustentado na continuidade da procura por lugares de estacionamento e no investimento destinado à criação de estacionamento para caravanas no Parque da Portela. Este investimento, previsto inicialmente no orçamento de 2025, mas não concretizado por diversas razões, deverá contribuir para o aumento da receita estimada nesse parque a partir de abril de 2026.

Apresenta-se seguidamente o quadro que detalha a distribuição da receita estimada por Parque de Estacionamento, abrangendo unidades cobertas e em superfície.

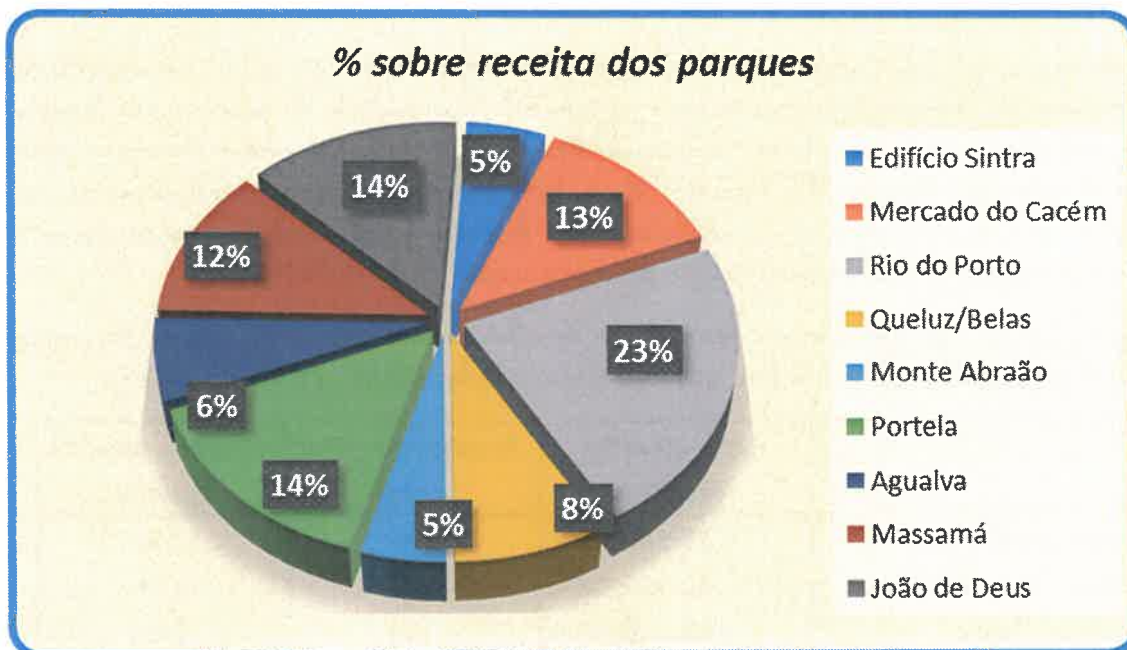
| | Estimativa de receita | % sobre receita total | % sobre receita parcial |
|------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------------|
| Edifício Sintra | 33 600,00 € | 2% | 5% |
| Mercado do Cacém | 81 600,00 € | 4% | 13% |
| Rio do Porto | 148 500,00 € | 7% | 23% |
| Queluz/Belas | 54 000,00 € | 3% | 8% |
| Monte Abraão | 30 000,00 € | 1% | 5% |
| Portela | 94 025,00 € | 5% | 14% |
| Agualva | 42 000,00 € | 2% | 6% |
| Massamá | 78 000,00 € | 4% | 12% |
| João de Deus | 89 500,00 € | 4% | 14% |
| Total | 651 225,00 € | | |

Destaca-se que os Parques de Rio do Porto, Mercado do Cacém, Portela e João de Deus representam cerca de 64% da receita estimada para os Parques de Estacionamento em 2026.

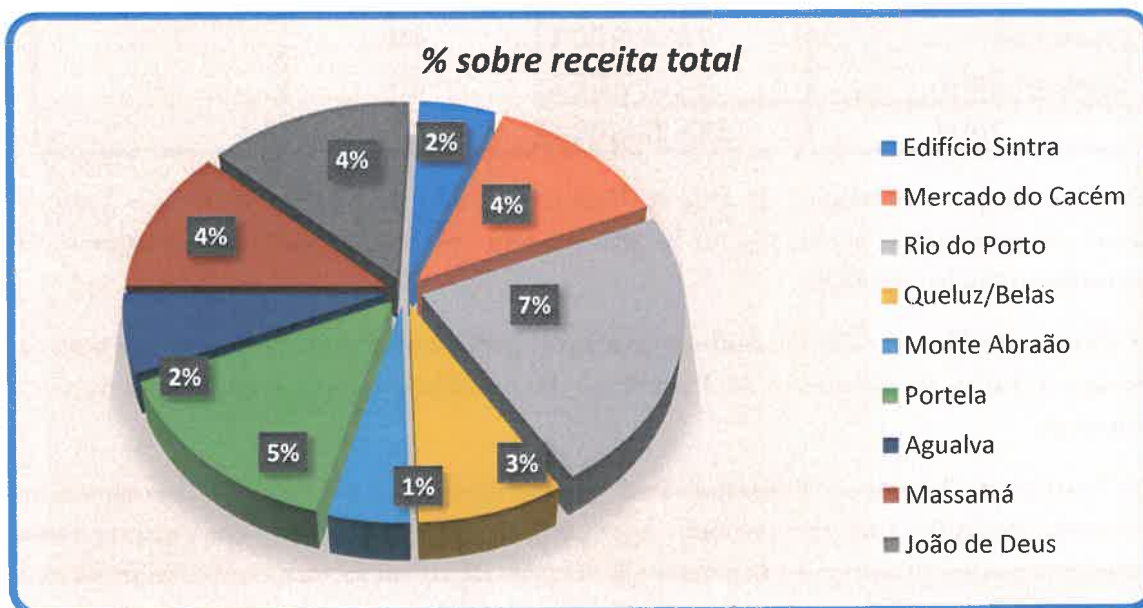
O Parque de Monte Abraão, embora gratuito, gera receita resultante da cedência do espaço à Junta de Freguesia de Massamá / Monte Abraão para a realização da feira semanal.

Os Parques de Agualva e Massamá são gratuitos durante as primeiras 24 horas, sendo, contudo, tarifados após esse período. Esta política evita a utilização dos parques como estacionamento prolongado e permite a criação de avenças que contribuem para a receita total.

Apresenta-se seguidamente o gráfico que ilustra a distribuição percentual da receita líquida estimada para 2026, por Parque de Estacionamento, considerando a receita total prevista para os parques.



Apresenta-se seguidamente o gráfico que representa a distribuição percentual da receita líquida estimada para 2026, por Parque de Estacionamento, considerando a receita total estimada.



No orçamento para 2026, considera-se uma receita estimada de aproximadamente 222.077 € na área da Mobilidade, em conformidade com o previsto no contrato de prestação de serviços celebrado com a Câmara Municipal de Sintra.

Despesa

A despesa estimada de 1.562.441€ baseia-se em duas grandes rubricas:

- a) Fornecimentos e Serviços Externos
- b) Gastos com Pessoal

Apresenta-se de seguida o gráfico com a repartição destas rubricas na vertente de despesa:



Apresenta-se de seguida o gráfico da receita líquida estimada (em percentagem) por área de exploração



Estacionamento de superfície

O estacionamento à superfície, considerando as 3 zonas atualmente tarifadas (Vila, Estefânia e Portela), apresenta uma despesa prevista de 484.015€, contribuindo com aproximadamente 32% para o total da despesa prevista para o ano de 2026.

Se adicionarmos a despesa prevista, relacionada com a emissão e pagamento de autos de contraordenação, de 253.301€, obtemos uma despesa prevista para o estacionamento de superfície de 737.316€, que representa cerca de 49% da despesa prevista.

Considerando a despesa prevista relativa ao estacionamento de superfície nas três zonas, é na Zona de Estacionamento de Duração Limitada da Vila de Sintra que se encontra a maior parte da despesa que se prevê gastar em 2026 neste tipo de estacionamento, representando cerca de 37% da despesa total desta área.

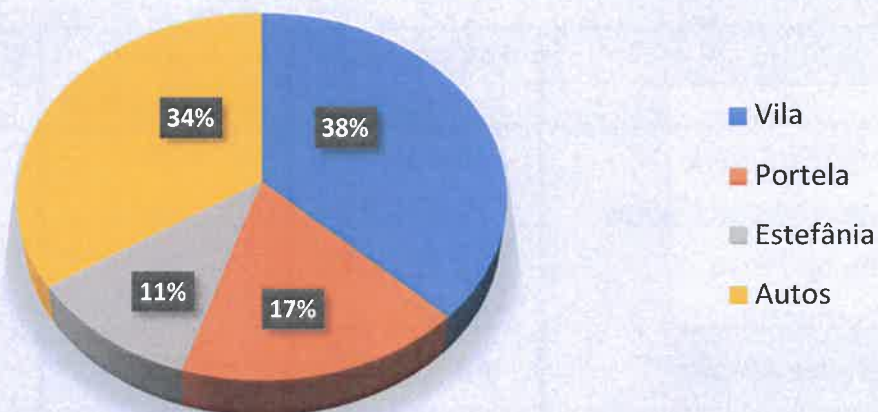
É de realçar os cerca 34% da despesa total previstos para a emissão das contraordenações.

No quadro seguinte apresenta-se a repartição estimada da despesa líquida do estacionamento de superfície para 2026:

| | Estimativa de despesa | % sobre despesa total | % sobre despesa parcial |
|-----------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|
| Vila | 276 010,22 € | 18% | 37% |
| Portela | 128 424,09 € | 9% | 17% |
| Estefânia | 79 580,71 € | 5% | 11% |
| Autos | 253 300,88 € | 17% | 34% |
| Total | 737 315,90 € | | |

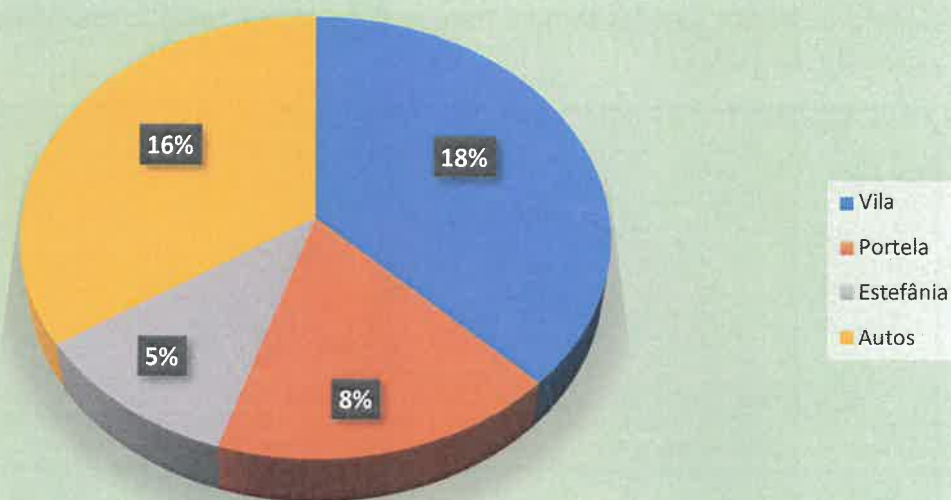
Apresenta-se de seguida o gráfico que reflete a distribuição em percentagem da despesa líquida estimada para 2026, por zona de estacionamento de duração limitada, assim como autos de contraordenação, considerando a despesa estimada do estacionamento de superfície.

% sobre despesa do estacionamento de superfície



Apresenta-se de seguida o gráfico que reflete a distribuição em percentagem da despesa líquida estimada para 2026, por zona de estacionamento de duração limitada, assim como autos de contraordenação, considerando a despesa total estimada.

% sobre despesa total



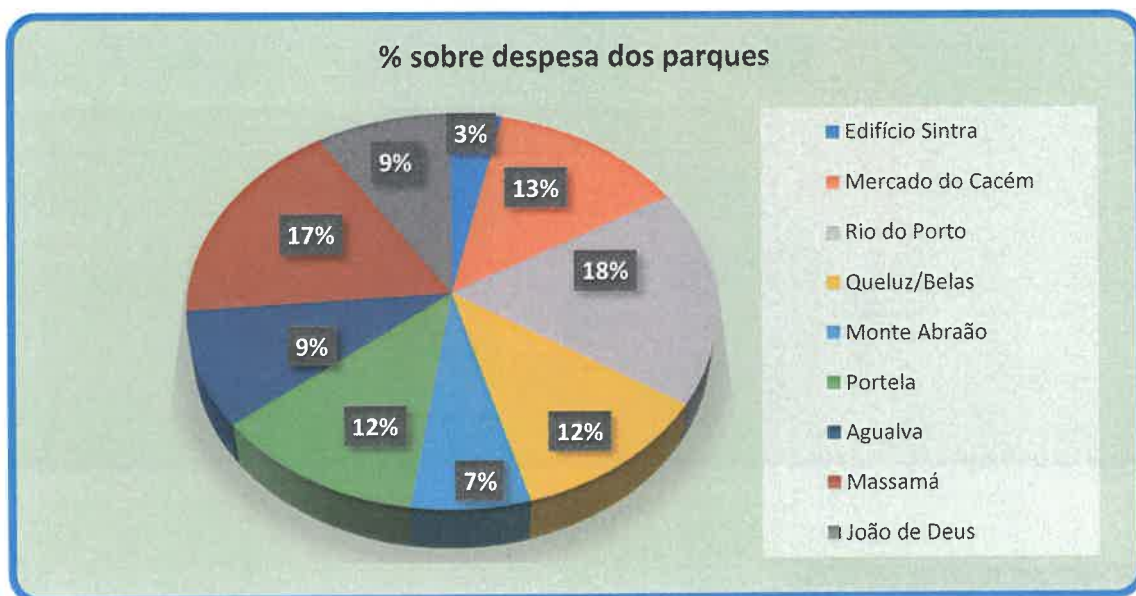
Parques de estacionamento

A estimativa de despesa resultante da atividade da EMES, considerando a gestão dos parques de estacionamento, apresenta uma despesa prevista de cerca de 606.815€, contribuindo com aproximadamente 39% para o total da despesa prevista para o ano de 2026.

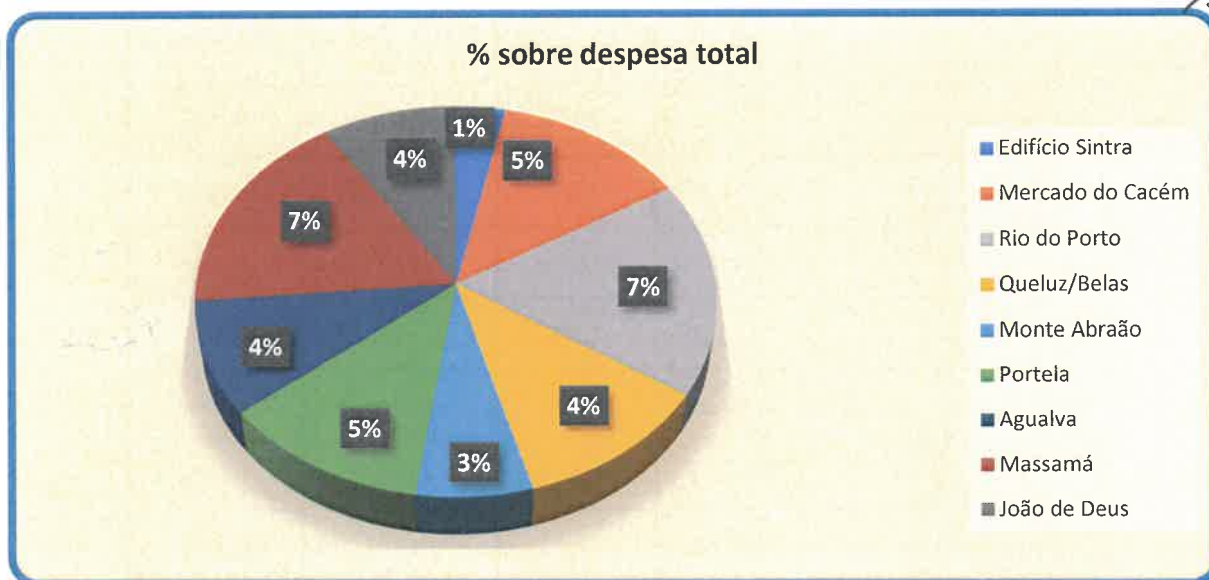
Apresenta-se de seguida o quadro com a repartição da despesa estimada por parque de estacionamento (coberto e à superfície):

| | Estimativa de despesa | % sobre despesa total | % sobre despesa parcial |
|------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|
| Edifício Sintra | 20 635,48 € | 1% | 3% |
| Mercado do Cacém | 79 659,81 € | 5% | 13% |
| Rio do Porto | 107 197,44 € | 7% | 18% |
| Queluz/Belas | 69 614,21 € | 4% | 11% |
| Monte Abraão | 40 379,40 € | 3% | 7% |
| Portela | 72 309,16 € | 5% | 12% |
| Agualva | 57 337,73 € | 4% | 9% |
| Massamá | 104 470,17 € | 7% | 17% |
| João de Deus | 55 211,11 € | 4% | 9% |
| Total | 606 814,51 € | | |

Apresenta-se de seguida o gráfico que reflete a distribuição em percentagem da despesa líquida estimada para 2026, por Parque de estacionamento, considerando a despesa estimada dos parques



Apresenta-se de seguida o gráfico que reflete a distribuição em percentagem da despesa líquida estimada para 2026, por Parque de estacionamento, considerando a despesa total estimada.



Foi considerada ainda no orçamento para 2026, uma despesa de cerca de 218.311€ para a área da mobilidade, que representa cerca de 14% da despesa total.

Fornecimentos e Serviços Externos

Consideramos neste orçamento para o ano de 2026 um total de gastos em Fornecimentos e Serviços externos de 618.242€, que representa 40% das despesas previstas (no orçamento de 2025 representava 42%).

Como se pode verificar pelo quadro que se apresenta de seguida, existem três rubricas que influenciam os FSE's: Eletricidade, trabalhos especializados e rendas e alugueres.

O aumento previsto nos FSE's resulta não só do aumento da atividade, mas também do aumento das parcelas Rendas e alugueres, resultante do aumento anual do índice relativo às rendas. O aumento da receita nos parques da IP Património, implica também o aumento do valor a pagar à IP Património.

Apresenta-se de seguida o quadro com a repartição da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos prevista para 2026, comparando com o previsto no orçamento para 2025:

| | Estimativa de Gastos (FSE) 2026 | % sobre total FSE | Orçamento (FSE) 2025 | % sobre total FSE |
|--------------------------|------------------------------------|----------------------|-------------------------|----------------------|
| Subcontratos | - € | 0,00% | - € | 0,00% |
| Trabalhos Especializados | 204 420,00 € | 33,06% | 237 840,00 € | 39,34% |
| Publicidade e Propaganda | 300,00 € | 0,05% | 2 700,00 € | 0,45% |
| Vigilância e Segurança | 160,00 € | 0,03% | 600,00 € | 0,10% |
| Honorários | 15 000,00 € | 2,43% | 15 000,00 € | 2,48% |
| Conservação e Reparação: | 70 407,00 € | 11,39% | 65 185,80 € | 10,78% |
| Ferramentas | 18 000,00 € | 2,91% | 18 000,00 € | 2,98% |
| Livros e Doc. Técnica | 240,00 € | 0,04% | 240,00 € | 0,04% |
| Material de Escritório | 6 000,00 € | 0,97% | 4 800,00 € | 0,79% |
| Artigos para Oferta | 240,00 € | 0,04% | 240,00 € | 0,04% |
| Electricidade | 79 620,00 € | 12,88% | 77 160,00 € | 12,76% |
| Combustíveis | 7 080,00 € | 1,15% | 10 200,00 € | 1,69% |
| Água | 3 150,00 € | 0,51% | 3 480,00 € | 0,58% |
| Deslocações e Estadas | 600,00 € | 0,10% | 600,00 € | 0,10% |
| Transportes de Pessoal | 240,00 € | 0,04% | 240,00 € | 0,04% |
| Rendas e Aluguers | 124 945,31 € | 20,21% | 105 301,36 € | 17,42% |
| Comunicação | 15 600,00 € | 2,52% | 15 000,00 € | 2,48% |
| Seguros | 30 600,00 € | 4,95% | 26 160,00 € | 4,33% |
| Contencioso e notariado | 600,00 € | 0,10% | 600,00 € | 0,10% |
| Limpeza | 39 600,00 € | 6,41% | 19 800,00 € | 3,27% |
| Outros serviços | 1 440,00 € | 0,23% | 1 440,00 € | 0,24% |
| Total | 618 242,31 € | | 604 587,16 € | |

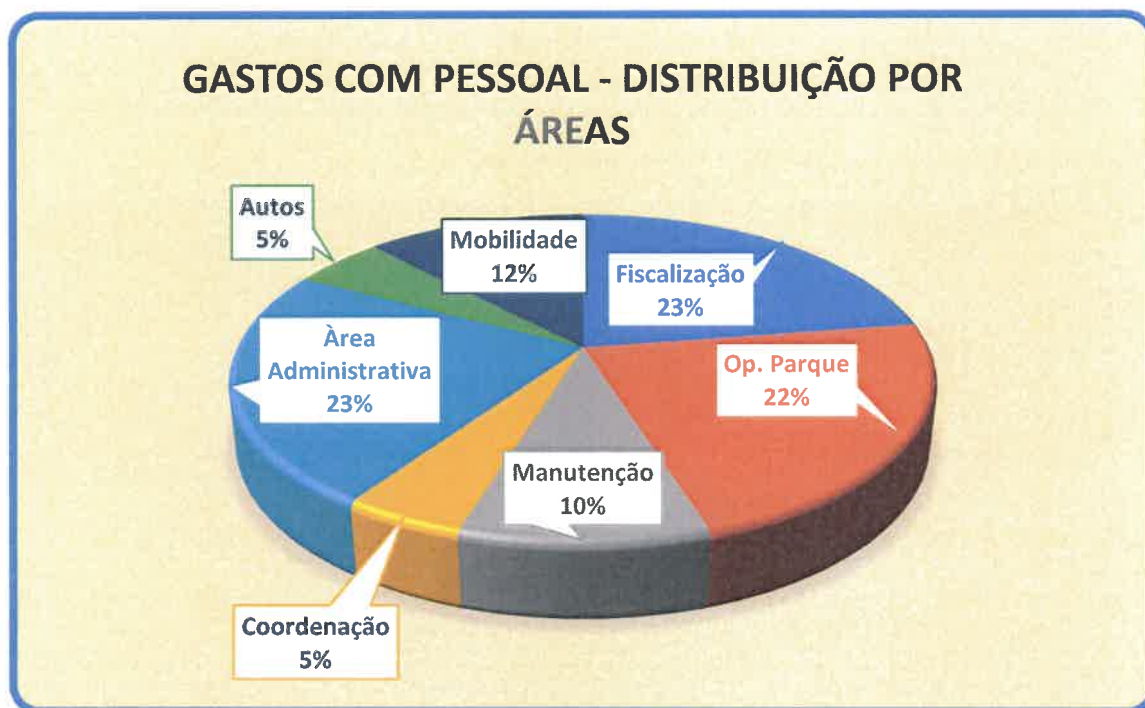
Gastos com pessoal

Consideramos neste orçamento para o ano de 2026 um total de gastos em pessoal de 944.199 €, que representa cerca de 60% das despesas previstas.

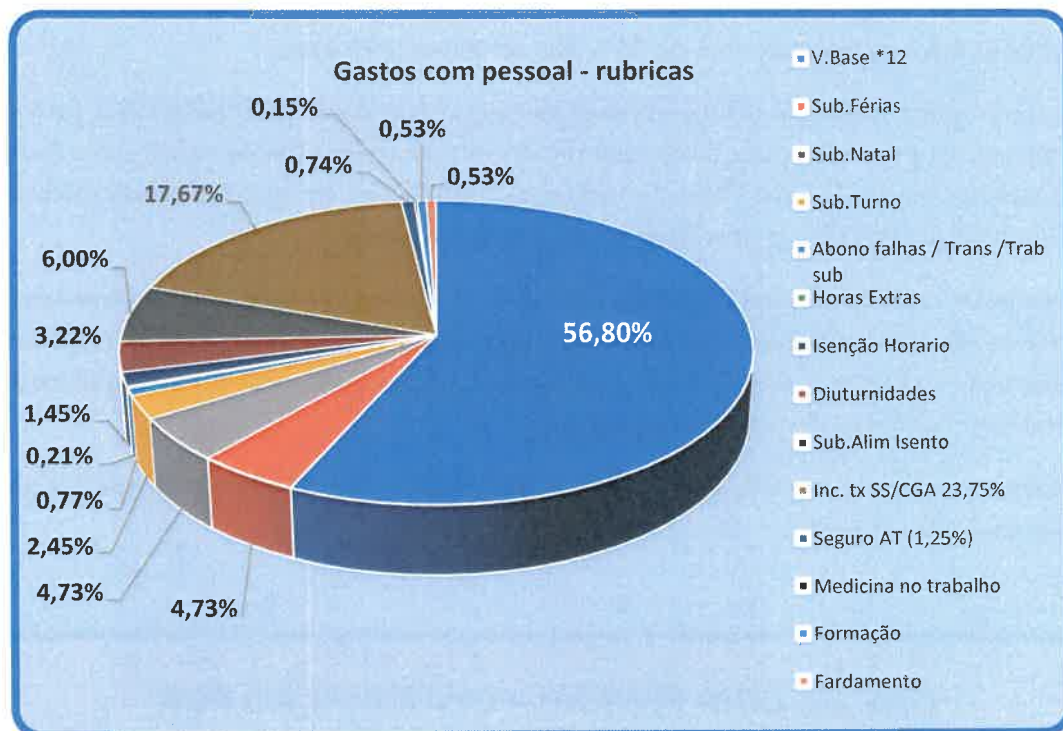
De referir que o aumento relativamente ao orçamento para 2025 refletem a previsão dos aumentos previstos para 2026, que resultarão da alteração dos valores dos índices remuneratórios da Tabela Única, assim como alterações de níveis remuneratórios e diuturnidades individuais previstas no acordo de empresa.

O aumento está igualmente relacionado com a gestão do processo de transportes turísticos que foi contratado entre o Município de Sintra e a EMES e que implicou a contratação durante o ano de 2025 dos trabalhadores para esta área, o que poderá representar 13% das despesas com pessoal.

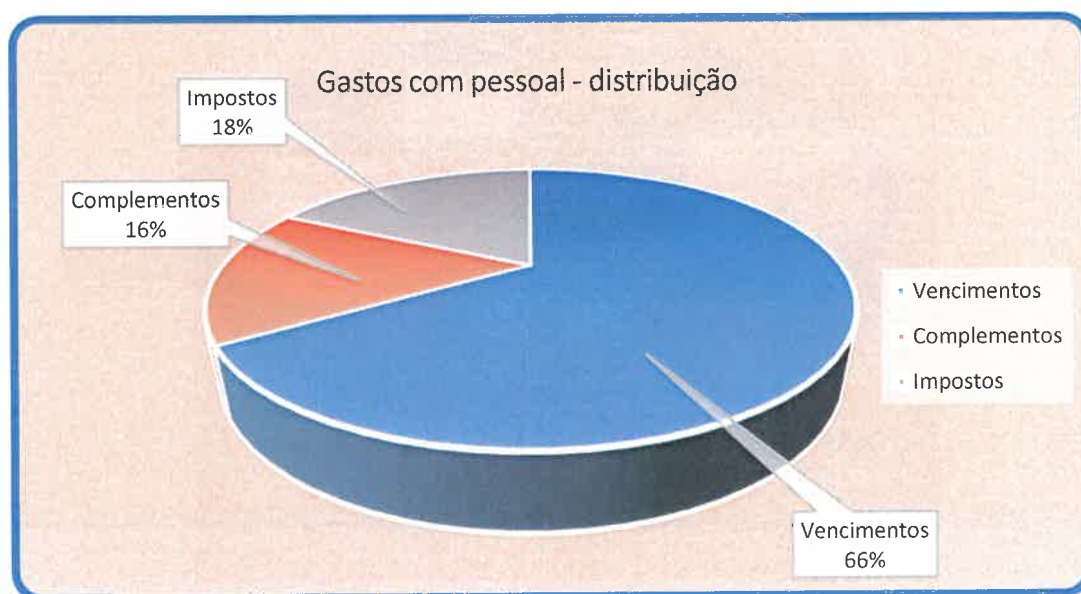
Apresenta-se de seguida um gráfico com a distribuição dos Recursos Humanos pelas várias áreas da empresa.



No gráfico seguinte apresenta-se as rubricas dos gastos com pessoal.



E de seguida a distribuição dos gastos com pessoal.



Na rubrica Complementos estão considerados os valores dos subsídios de turno, abono de falhas, diuturnidades, subsídio de alimentação, seguro de acidentes de trabalho, formação e fardamento.

Investimento

No que respeita ao investimento, o orçamento para 2026 prevê um investimento total estimado de 285 000€ (a que acrescerá o IVA À taxa legal em vigor).

O investimento previsto decompõe-se da seguinte forma:

| | INVESTIMENTO (VALOR S/IVA) | AUTO- FINANCIAMENTO | Taxas de amortização | Amortização 2025 |
|--------------------------------|-------------------------------|------------------------|-------------------------|---------------------|
| Aquisição Parquímetros | 0,00 € | 100% | 10,00% | 0,00 € |
| Parques Estacionamento | 40 000,00 € | 100% | 10,00% | 4 000,00 € |
| Sinalização | 10 000,00 € | 100% | 20,00% | 2 000,00 € |
| Equipamento administrativo | 15 000,00 € | 100% | 33,33% | 4 999,50 € |
| Edifícios e outras construções | 220 000,00 € | 100% | 10,00% | 22 000,00 € |
| TOTAL | 285 000,00 € | | | 32 999,50 € |

No que se refere ao investimento previsto para 2026, destaca-se o montante destinado a Edifícios e Outras Construções, nomeadamente a concretização do parque de caravanas no Parque da Portela, inicialmente previsto no orçamento de 2025, mas cuja execução ocorrerá em 2026.

Após a conclusão, nos anos anteriores, da atualização tecnológica de todos os parquímetros e dos sistemas de centralização dos parques, o montante agora orçamentado mantém a dinâmica necessária à manutenção de um desempenho adequado da EMES.

Resultados

O Orçamento para 2026 da EMES prevê um Resultado Líquido do Exercício positivo e que ascende a 271.835€.

Y-20

| | Orçamento 2026 | Estimado 2025 | Orçamento 2025 | Executado 2024 | Executado 2023 |
|---|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| Vendas e serviços prestados | 1 750 952 € | 1 755 869 € | 1 671 719 € | 1 520 531 € | 1 295 200 € |
| Subsídios à exploração | - € | - € | - € | - € | - € |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | - € | - € | - € | - € | - € |
| Fornecimentos e serviços externos | 618 242 € | 509 856 € | 604 587 € | 534 126 € | 466 675 € |
| Gastos com pessoal | 944 199 € | 774 866 € | 868 769 € | 754 607 € | 629 410 € |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | - € | - € | - € | - € | - € |
| Aumentos/Reduções de justo valor | - € | - € | - € | - € | - € |
| Outros rendimentos e ganhos | 272 500 € | 257 274 € | 288 000 € | 291 048 € | 299 300 € |
| Outros gastos e perdas | - € | - € | - € | 2 453 € | 4 903 € |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 461 011 € | 728 420 € | 486 362 € | 520 694 € | 498 415 € |
| Gastos/Reversões de depreciação e de amortização | 152 793 € | 127 859 € | 184 871 € | 121 024 € | 132 446 € |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 308 218 € | 600 561 € | 301 491 € | 399 670 € | 365 969 € |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 33 713 € | 39 000 € | 33 713 € | 35 332 € | - € |
| Juros e gastos similares suportados | - € | - € | - € | - € | - € |
| Resultado antes de impostos | 341 931 € | 639 561 € | 335 204 € | 435 002 € | 365 969 € |
| Imposto sobre o rendimento do período | 70 096 € | 137 506 € | 75 421 € | 88 210 € | 82 343 € |
| Resultado líquido do período | 271 835 € | 502 055 € | 259 783 € | 346 792 € | 283 626 € |

Estratégia

Apresentam-se de seguida as principais diretivas estratégicas para o ano de 2026

Organização

No ano de 2026, continuará a ser implementada a estratégia de reorganização administrativa da empresa, com o objetivo de aumentar a eficiência, a transparência e a qualidade dos processos internos. Para além da automação dos sistemas existentes, será dada prioridade à melhoria dos fluxos de trabalho, ao reforço da comunicação interna e à capacitação dos recursos humanos.

Estes esforços permitirão uma maior celeridade na obtenção e análise de dados de gestão, garantindo que as decisões tomadas estejam solidamente fundamentadas na realidade operacional da empresa.

Mobilidade

A alteração estatutária ocorrida em 2018 conferiu à EMES a competência para a gestão dos transportes turísticos de passageiros. Desde então, a empresa tem vindo a desenvolver um trabalho contínuo e estruturado nesta área, nomeadamente através do contrato de prestação de serviços estabelecido com a Câmara Municipal de Sintra, que decorre do concurso lançado para a concessão destes transportes.

Este compromisso consolidado posiciona a EMES como um parceiro fundamental na construção e implementação de uma política integrada de mobilidade no concelho de Sintra, tornando esta área um foco estratégico prioritário para o ano de 2026 e para os anos seguintes.

Estacionamento de superfície e Parques de estacionamento

A gestão dos lugares de estacionamento de superfície e dos parques de estacionamento continuará a ser uma prioridade estratégica, com foco não apenas na garantia da rentabilidade financeira destas áreas, mas também na otimização rigorosa dos custos operacionais e de manutenção.

Reconhecendo a importância fundamental destes espaços para a satisfação dos utentes e para a dinâmica urbana do concelho, será essencial assegurar um investimento permanente na melhoria das condições oferecidas, promovendo conforto, segurança e eficiência no serviço prestado.



Regulamento de Trânsito, Circulação e Estacionamento

As recentes alterações estatutárias da EMES, bem como as medidas de reorganização do trânsito promovidas pela Câmara Municipal de Sintra, com o objetivo claro de libertar o Centro Histórico e a Serra da circulação excessiva de viaturas e contribuir para a descarbonização, tornam imperativa e urgente a revisão do Regulamento de Trânsito e Estacionamento do concelho.

Esta revisão deve ser encarada como um ponto de partida essencial para garantir uma regulação mais eficaz, adaptada às novas realidades e necessidades do território.

Recursos Humanos

No que diz respeito ao quadro de pessoal da EMES, prevê-se um ligeiro aumento, impulsionado não só pelo desenvolvimento estratégico na área da mobilidade, mas também pela valorização contínua dos recursos humanos, que são a base essencial para o sucesso da empresa.

O investimento em melhores meios de gestão e controlo interno visa criar um ambiente de trabalho que promova a eficiência, a motivação e o compromisso dos trabalhadores.

A clarificação da estrutura interna da EMES — incluindo a hierarquia, a definição das áreas funcionais e a classificação das categorias profissionais — é fundamental para capacitar os trabalhadores e prepará-los para os novos desafios da empresa. Só assim será possível assegurar a prestação de um serviço público de qualidade, que responda às expectativas da população.

A melhoria das condições de trabalho e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores são elementos essenciais para garantir o seu bem-estar e, consequentemente, a excelência no desempenho das suas funções.



EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE SINTRA

J
[Signature]
J-120

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026



EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE SINTRA

Balanço

E.M.E.S. - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M., S.A.

| | 31/12/2026 | 31/12/2025 (Previsional) |
|-----------------------------------|------------------|-----------------------------|
| ACTIVO | | |
| Activo não corrente: | | |
| Activos fixos tangíveis | 1 215 552 | 1 077 524 |
| Activos intangíveis | 6 206 | 12 026 |
| | 1 221 757 | 1 089 550 |
| Activo corrente: | | |
| Caixa e depósitos bancários | 2 539 553 | 2 381 593 |
| | 2 539 553 | 2 381 593 |
| | 3 761 310 | 3 471 143 |

| | | |
|--|------------------|------------------|
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | |
| Capital próprio: | | |
| Capital realizado | 250 000 | 250 000 |
| Outros instrumentos de capital próprio | 302 060 | 302 060 |
| Reservas legais | 99 210 | 99 210 |
| Resultados transitados | 2 524 671 | 2 022 616 |
| Resultado líquido do período | 271 835 | 502 055 |
| Total do capital próprio | 3 447 776 | 3 175 941 |
| Passivo: | | |
| Passivo corrente: | | |
| Fornecedores | 50 000 | 75 000 |
| Estado e outros entes públicos | 130 096 | 127 202 |
| Outras contas a pagar | 133 438 | 93 000 |
| Total do passivo | 313 534 | 295 202 |
| Total do capital próprio e do passivo | 3 761 310 | 3 471 143 |

O Contabilista Certificado

A Administração

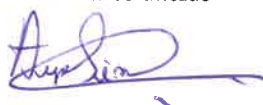
Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026

Demonstração de Resultados

E.M.E.S. - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M., S.A.

| RENDIMENTOS E GASTOS | 31/12/2026 | 31/12/2025 (Previsional) |
|---|------------|-----------------------------|
| Vendas e serviços prestados | 1 750 952 | 1 755 869 |
| Subsídios à exploração | 0 | 0 |
| Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 0 | 0 |
| Variação nos inventários da produção | 0 | 0 |
| Trabalhos para a própria entidade | 0 | 0 |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 0 | 0 |
| Fornecimentos e serviços externos | (618 242) | (509 856) |
| Gastos com pessoal | (944 199) | (774 866) |
| Imparidades de inventários (perdas/reversões) | 0 | 0 |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | 0 | 0 |
| Provisões (aumentos/reduções) | 0 | 0 |
| Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | 0 | 0 |
| Aumentos/Reduções de justo valor | 0 | 0 |
| Outros rendimentos e ganhos | 272 500 | 257 274 |
| Outros gastos e perdas | 0 | 0 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 461 011 | 728 420 |
| Gastos/Reversões de depreciação e de amortização | (152 793) | (127 859) |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | 0 | 0 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 308 218 | 600 561 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 33 713 | 39 000 |
| Juros e gastos similares suportados | 0 | 0 |
| Resultado antes de impostos | 341 931 | 639 561 |
| Imposto sobre o rendimento do período | (70 096) | (137 506) |
| Resultado líquido do período | 271 835 | 502 055 |

O Contabilista Certificado



A Administração



Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026



PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Acionista Único da EMES, EM, S.A.,

Nos termos dos Estatutos da EMES - Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM, S.A., (doravante EMES) vem o Fiscal Único apresentar o seu parecer referente ao Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2026, elaborados pelo Conselho de Administração nos termos legais e estatutários.

Para apreciação do orçamento foram analisados os seguintes documentos previsionais, que o suportam:

- Plano de investimento anual e respetivo orçamento;
- Orçamento de rendimentos e gastos de exploração, nomeadamente gastos com pessoal e fornecimentos e serviços externos;
- Balanço previsional à data de 31/12/2026 (que evidencia um total de 3.761.310 euros e capitais próprios de 3.447.776 euros, incluindo um resultado líquido de 271.835 euros e a demonstração de resultados previsional do período findo naquela data.

A alteração estatutária efetuada em 2018, atribuiu à EMES a competência da gestão de transportes urbanos de passageiros e transportes turísticos.

Em 2025, na sequência do contrato celebrado com o Município de Sintra, a gestão do serviço de transporte turístico, já foi uma realidade, sendo que os montantes de rendimentos projetados para 2026, estão em linha com os realizados em 2025.

Da análise do Plano de Atividades e Orçamento para 2025, no que concerne às áreas mais relevantes, podemos concluir o seguinte:

Plano de Investimentos:

Os investimentos previstos para 2026, ascendem a 285 mil euros.

De referir que do total do investimento mencionado, 200 mil euros referem-se edifícios e outras construções, nomeadamente a construção do parque das caravanas, no Parque da Portela.

Está ainda previsto o investimento de 65 mil euros nos parques de estacionamento, em sinalização e equipamento administrativo.

O investimento proposto enquadra-se na missão e objetivos da empresa e o seu financiamento encontra-se integralmente assegurado por recursos próprios da empresa.

Demonstração de resultados:

Os rendimentos totais previstos da EMES para o exercício de 2026 ascendem a 2032.452 euros, valor que compara com 2.013.143 euros estimados para o final do exercício de 2025.

Da componente de rendimentos, salientamos, pela sua relevância, os seguintes:

- Rendimentos de estacionamento – 651.225 euros;
- Estacionamento de superfície – 877.650 euros;
- Contraordenações – 272.500 euros; e
- Contrato Prestação Serviços CM Sintra – Mobilidade – 222.077 euros.

No que respeita aos gastos mais relevantes, cumpre-nos salientar o seguinte:

- O montante dos gastos com o pessoal previstos para 2026, ascendem a 944.199 euros, valor superior em cerca de 22%, face ao valor estimado para o final de 2025. Este aumento, resulta de atualizações decorrentes do Acordo de Empresa e dos aumentos para 2026, como consequência da alteração dos valores dos índices remuneratórios da Tabela Única. Para além disso, os gastos com os trabalhadores afetos à mobilidade estão considerados em 12 meses sendo que, em 2025, afetaram apenas a parte final do exercício.
- Os fornecimentos e serviços externos previstos para 2026, correspondem a 618.242 euros, o que representa, face ao previsto para o final de 2025, um aumento de cerca de 21%. Este aumento resulta, no essencial, do aumento da rendas e alugueres bem como de serviços de limpeza.
- As depreciações do exercício refletem a evolução do valor dos ativos fixos tangíveis resultante do investimento a realizar e a adoção de taxas de depreciação consistentes com as adotadas nos anos anteriores.

Balanço:

O balanço previsional para o exercício de 2026, evidencia a manutenção de uma situação financeira equilibrada no curto e no médio e longo prazo e a inexistência de qualquer endividamento, sendo o investimento a realizar no exercício integralmente financiado por capitais próprios.

Os saldos apresentados refletem, para além dos investimentos a realizar, os principais saldos do ativo e do passivo circulante (disponibilidade, valores a liquidar ao Estado e especialização de férias e subsídios de férias).

Parecer

Face ao exposto é nossa opinião que o Plano de Atividades e Orçamento da EMES Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM, S.A. para o exercício de 2026, reflete uma estratégia de atuação devidamente enquadrada na missão estatutária da empresa e as melhores estimativas possíveis da evolução económica e financeira da mesma por parte do Conselho de Administração atenta a estratégia definida.

Assim, damos parecer favorável à aprovação de tais documentos pelo acionista único da empresa.

Salientamos que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, contudo, é nosso entendimento que os pressupostos adotados na elaboração do plano de atividade e orçamento objeto deste parecer são prudentes e merecem a nossa concordância.

Miraflores, 05 de dezembro de 2025

Assinado por: **Paulo Ribeiro da Silva**
Num. de Identificação: 07449572
Data: 2025.12.05 10:49:02+00'00'
Certificado por: **SCAP**.
Atributos certificados: **Gerente de JM RIBEIRO DA CUNHA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**



CHAVE MÓVEL
● ● ● ●

Paulo Ribeiro da Silva
ROC n.º 868 da OROC e 20160489 da CMVM
Em representação de:
“JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda.”

